

A NOVA ERA

ANO XLIV

N.º 1347

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 678 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1537 - C. Postal, 68 - FRANCA

Director de 15-11-27 a 21-6-72
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

Fatos do momento

JOSÉ RUSSO

Cumpre-nos informar aos amigos e confrades que nos têm perguntado sobre assuntos que ouvirmos, referentes ao Hospital "Franco da Rocha" e Federação dos Hospitais Psiquiátricos do Est. S. Paulo, algo sobre a atualidade do problema, o que hoje toraremos em alguns detalhes, visto estarmos ainda na fase de mútuo entendimento.

Não é verdade que S. Excia. o Senhor Secretário da Saúde, dr. Mário Machado Lemos, deseja entregar o Hospital do Juqueri aos espíritas. O que há de positivo é que o Senhor Secretário da Saúde solicitara a colaboração dos hospitais espíritas, filiados à Federação dos Hospitais Psiquiátricos do Est. de S. Paulo, uma sugestão capaz de solucionar os angustiosos problemas daquele nosocômio, hoje com 14.000 internados, sendo a sua capacidade apenas de 9.000.

A Federação, reunindo todos os seus maiores membros, diretores de hospitais psiquiátricos particulares, de várias cidades do Estado, está estudando, em segundas reuniões, com alto critério e absoluta noção de responsabilidades, a possibilidade de corresponder à honrosa solicitação da Secretaria da Saúde, declarando que os espíritas contam com recursos técnicos e humanos para o tratamento de doentes mentais.

Até agora nada há de positivo. Perdura a fase de estudos antes de uma decisão definitiva. O que há é uma situação de extrema ponderação, sem a menor parcela de vaidade humana e nenhum remoto interesse pessoal, salvo a consciência dos deveres impostos pela solidariedade humana, firmada no preceito de amor ao próximo. O Governo recorre aos hospitais espíritas, e estes não voltarão as costas aos milhares de irmãos envolvidos na sombra do sofrimento. Pensemos que não devemos medir sacrifícios nestas atuais circunstâncias em que somos convidados a prestar serviços no campo da caridade. Não fugiremos ao dever cristão, quando muitas centenas de criaturas aguardam providências para recuperarem o sagrado direito de viverem liber-

tas do sofrimento. Procuraremos, com fé e boa vontade, oferecer nossos recursos, objetivando suavizar a sorte daqueles que estão a braços com angustiosas provações. Imploramos a inspiração divina, para nos iluminar o caminho a seguir... Nessa hora, que marcará nos anais do Espiritismo um fato ímpar, jamais sonhado pelos simples militantes da Doutrina salvadora, se patenteia o valor de seus postulados oferecidos pelo Cristo e que, um dia, que não vem longe, invadirão toda a face da Terra!

X -

Quanto aos nossos departamentos assistenciais em construção, temos a dizer que o novo Pavilhão para 50 leitos, da Casa de Saúde "Allan Kardec",

está na última fase. Esperávamos inaugurar-lo a 3 de outubro, porém, não conseguimos, por motivos de naturais dificuldades. Contamos para novembro ou dezembro, quando, com antecedência, avisaremos por estas colunas. E a Casa Transitória - Lar de Ofélia - ainda levará alguns meses a ser concluída. Temos pela frente algumas dificuldades a serem sanadas. Para um possível esclarecimento público, pretendemos voltar em breve, dando conta do que se passa, impedindo, de certo modo, o normal prosseguimento da obra, nesta hora de tantas misérias e sofrimentos que atingem a legião de necessitados do corpo e da alma.

Êxito animador o da Prévia

Conforme noticiário de nossas últimas edições, realizou-se nos dias 2 e 3 deste mês, em nossa cidade, a primeira prévia em favor do Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas. Desde a instalação à solenidade final desse encontro ocorreram oportunidades de estudos e entendimentos salutareis para o referido movimento previsto para abril de 1972, em Niterói - RJ. O conferencista Prof. Carlos Brito Imbassahy, de Niterói, discorreu sobre o tema "Ciência no Espiritismo", e o dr. Noraldino de Melo Castro, de Belo Horizonte - MG, falou sobre: "Judas, o Incompreendido".

Diversas delegações compareceram para prestigiar esse trabalho e registramos as seguintes: de Niterói: Dr. Carlos Brito Imbassahy e sua esposa dra. Carmezita de Alencar Brito Imbassahy, Prof. Olímpio Campos da Silva, dr. Amélio de Oliveira Borges; de Belo Horizonte: dr. Noraldino M. Castro e Lúcio de Melo Castro; de Pires do Rio-Go: Prof. Josphir Silva; de Ribeirão Preto: Jornalista José Teodoro Papa, dr. Waldir R. Vilela; de São Paulo: Jornalista Jorge Rizzini; de Rio Preto: Prof. Salatiel Monichia; de Batatais: Aleir Nazar, e ainda tivemos re-

presentações de outras cidades. Na sessão solene do dia 2, no "Esperança e Fé", foi lida pelo dr. Américo O. Borges eloquente mensagem do dr. Alberto de Souza Rocha, Pres. do V. C.B.J.E.E., e domingo, pela manhã, no encontro com a Mocidade Espirita de Franca, os visitantes tiveram oportunidade de estudos em conjunto. Houve visita coletiva junto ao Telescópio do Observatório Astronômico do Educandário Pes-

talozzi, no dia 3, e, ainda, no auditório "Anália Franco", desse sodalício, após parte artística bem orientada, oportunizou-se a conferência do decano dos congressos espíritas dr. Noraldino de Castro.

Diversos assuntos foram debatidos e aceitos para a pauta do próximo C.B.J.E.E., e entre esses destacou-se o que se relaciona à "Imprensa Espirita em face da Lei".

A Doutrina marcha firme em Goiás

Nosso caro confrade sr. Gerônimo de Ataídes dá-nos notícias de vários acontecimentos e aspectos do espiritismo goiano. Mormente entre os jovens, há grande interesse pela Doutrina, e inúmeras localidades, antes fechadas à difusão, apresentam maior receptividade ao preceitos espíritas. Em Itaguara, onde reside esse confrade, houve, dias atrás, a 3ª Visita de Confraternização entre jovens de Hidrolândia e Aparecida de Goiânia, quando oportunizou-se intercâmbio fraternal e números de arte,

participando destacados elementos jovens. Essa visita altamente espiritual não foi nada formal: de casa em casa, os visitantes cumprimentaram todos os espíritas de Itaguara, velhos e novos. Nesse clima de real hospitalidade, todos visitaram ainda os irmãos da Cadeia Pública, ofertando-lhes farta messe de pão espiritual. Isto muito fala de um Cristianismo dos simples, amparado no máximo afeto e sinceridade entre jovens que se encontram e adultos que os compreendem.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de setembro de 1971

SECÇÃO FEMININA:	SECÇÃO MASCULINA:
Existiam em tratamento... 109	Existiam em tratamento... 104
Entraram durante o mês... 13	Entraram durante o mês... 6
Total... 122	Total... 110
Tiveram alta:	
Melhoradas... 13	Melhorados... 1
Curadas... 3	Curados... 2
Falecidas... 1 17	Falecidos... 0 3
Existem nesta data... 105	Existem nesta data... 107

José Russo — PROVIDOR —
Dr. Glesbão Barbosa de Paula — Diretor — Clínico —

Um espírita dos pinheirais

A Imprensa de Ponta Grossa-Pr. sempre enalteceu os méritos do nosso companheiro Joaquin Sabatela, dedicado servidor da causa pública dessa cidade e representante muito digno da Doutrina Espirita em sua região.

Conhecemos esse extraordinário confrade numa das prévias da Concentração de Mocidades Espíritas do Est. São Paulo e Brasil Central, realizada em novembro de 1956, em Palmeiro-Go. Desde então, nunca mais nos distanciamos, pois assíduo intercâmbio epistolar se fez entre nós e, pouco a pouco, identificamos melhor esse veterano de muitas batalhas. Devido as injunções de nossos deveres, no entanto, nossa correspondência sofreu solução de continuidade e nem sabemos, ao certo, se ele recebeu nossas últimas cartas, pois dele não obtivemos resposta.

Agora, solicitamos informações desse amigo ao prof. Ari Schmidt (outro valoroso espírita pontagrossense) e veio-nos a notícia de que em 4 de outubro de 1970, após uma existência prestativa por exemplos e dignidade de homem, ocorreu seu passamento.

A cidade que lhe adotou como um dos mais ilustres filhos prestou-lhe significativa homenagem e, através dos informes dos jornais do Estado de Paraná, acabamos por avaliar a figura benquista e elevada de Joaquin Sabatela.

Exercia a profissão de cirurgia dentista e foi catedrático da Universidade do Paraná; inúmeras oportunidades se lhe apresentaram para demonstrar

seu amor à cidade de Ponta Grossa por campanhas cívicas e sociais. Pertenceu a diversas entidades esportivas e recreativas e consolidou sua crença de homem dentro da vida por manifestação pública como espírita intransigente e culto.

Não foi profissional da imprensa, mas sempre escreveu nos jornais locais e de Norte do Paraná, em cujo estilo vigoroso definia-se seu amor aos semelhantes.

Seu biógrafo, ao traçar-lhe perfil definido de sua formação (pelo "IRATI", de Ponta Grossa-Pr.), relata-nos seu ingresso no Espiritismo, quando teve a oportunidade de ler "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e, desde esse momento, identificou-se com a Doutrina a tal ponto de sentir-se responsável por longa caminhada perdida. E no afã de reconquistar o tempo procurou incentivar todos os movimentos a que era chamado em participação. Assim, foi mentor da Mocidade Espirita de Ponta Grossa, Presidente da Sociedade Espirita "Francisco de Assis" e do Lar da Vovózinha "Bárbina Branco", e entregou-se a outras tarefas emancipadoras.

No seio da mocidade todos chamavam-no "o Caçula", pois, com seus oitenta e três anos de vida física, ninguém lhe era maior em energia e otimismo, entusiasmo e ação definidos. Deixa à sua família uma fôlha enorme de dignificação. Seus filhos e demais descendentes não de sempre encontrar no trajeto de sua existência terrena uma lição permanente de coragem e confiança nos desígnios da Providência.

Homen de formação simples, cheio desse heroísmo anônimo dos que constroem retaguarda para que à frente se alce a bandeira sagrada do Evangelho, Joaquin sempre se houve com a honestidade dos justos. Incapaz de atribuir a alguém erros sem justificá-los, soube ser expressivo como espírita e modelar como cidadão.

Agnelo Morato

Prezado Leitor

Quando fôr se mudar, solicitamos-lhe a obsequio de comunicar-nos com antecedência seu novo endereço, assim como o velho, a fim de que possamos fazer a transferência, sem que venha a perder algum número de nossas edições.

"Anuário Espirita" em Castelhanos

Auspiciosa notícia chega-nos de nosso correspondente Arcu Scannvini, de Araras - SP. O Instituto de Difusão Espirita, dessa cidade, está agora imprimindo no idioma de Cervantes o primeiro número do Anuário Espirita. Toda a América Latina poderá ser atingida e beneficiada com essa valiosa divulgação. Ganham novas formas de expressão os princípios do Mestre de Lião, e ganham novas luzes nossos irmãos d'além-fronteiras.

Um jornal Espirita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Bazar na Sociedade Espirita «Veneranda»

Essa entidade francana, que vem apresentando maravilhosos resultados através da aplicação dos recursos mediúnicos, promoverá, nos dias 5 a 7 de novembro próximo, um Bazar Beneficente, em sua sede, à Rua do Comércio, 2113.

Sociedade solicitam o comparecimento e incentivo de todos os confrades e amigos a essa promoção de fins caritativos.

LEIA E ASSINE
A NOVA ERA

A operosas confrades dessa

PALMELO - Senda da Esperança

Um homem, tocado em sua sensibilidade de arauto do cristianismo, realiza o seu sonho.

Palmelo é um pequeno município do Estado de Goiás, com pouco mais de 3.500 habitantes, elevado à categoria de cidade pela Lei Estadual nº 908, de 13 de novembro de 1933, situado a poucos quilômetros de Pires do Rio, com uma área de 40 km².

Aconteceu em 1937... Nascia Palmelo na fazenda do mesmo nome, sob a inspiração de uma criatura humilde, que excursiona pela Terra entre as afirmações do Bem.

Seu nome: Jerônimo Cândido Gomide, mineiro audaz, filantropo no bom sentido do termo. Foi seu primeiro prefeito e do desempenho da árdua missão revelou-se um administrador dinâmico, competente e honesto.

Em pouco tempo conseguiu colocar a cidade em situação de destaque, emancipada financeira e economicamente. Durante o seu mandato de fecundas realizações, consolidou a Sociedade Espírita "Luz da Verdade", que congrega a Escola Primária "Vicente de Paulo", o Grupo Escolar "Maria Madalena", o Ginásio "Euripedes Barsaualfo" e o Sanatório do mesmo nome.

Espírita desde o alvorecer da sua mocidade, Jerônimo Cândido Gomide nunca deixou de trabalhar em favor dos necessitados e no coração atormentado das criaturas vem deixando cair com generosidade - na sua cruzada redentora - o suave perfume das consolatórias. É um homem extremamente bom, de rara sensibilidade e de temperamento afável.

Na doce quietude da pequena cidade que viu nascer, trabalha vinte e quatro horas por dia, santificando-as com o adubo do seu sacrifício há 34 anos.

Esparzindo alegria, semeando amor e oferecendo preciosas lições na essência da Caridade, Jerônimo Gomide, sempre com o pensamento mergulhado na mensagem de Jesus, revelada pelos Espíritos Superiores, vive com intensidade sua respeitável velhice.

Palmelo é a única comuna brasileira caracteristicamente espírita. Sua população é consti-

tuida de lavradores, p-cuaristas e pequenos industriais. Suas principais fontes de renda são o arroz, milho, feijão, mandioca, batata, amendoim e cana-de-açúcar. Seu aspecto é de cidade pobre, não obstante seu traçado ser de plano urbanístico moderno. A administração pública trabalha no sentido expansionista, fazendo o que pode dentro do orçamento. No sentido humano, porém, Palmelo vem se revelando a âncora de salvação no oceano das lágrimas dos fustigados pela adversidade.

Jerônimo Cândido Gomide, em seu abençoado sonho de fundar a cidade dos peregrinos, contou com o prestigioso concurso de destacados influentes políticos do Estado mediterrâneo, dentre os quais é de justiça realçar a atuação do senador Pedro Ludovico, que muito trabalhou para conseguir o Decreto que sancionou a existência do Município, célula sadia da comunidade municipalista brasileira.

Palmelo já dispõe de ótimos serviços de energia elétrica e telefônica, instalados, o primeiro pela CELG - Centrais Elétricas de Goiás -, e o segundo pela Cia. Telefônica Municipal, com circuito de mais de 30 linhas ligadas, com comunicação interurbana.

Boas estradas asfaltadas, cuidadas com o maior carinho pela prefeitura, e um serviço de águas para abastecimento da sede municipal, estando prevista a extensão da rede a todos os distritos palmelenses.

Jerônimo Cândido Gomide é, desde a sua chegada à Fazenda Palmelo, em 1936, presidente do C. E. "Luz e Verdade". Nessa atalaia de esperança é que o velho criador de Palmelo passa horas e horas atendendo quantos lhe batem às portas, ricos, pobres, brancos e pretos, provindos de todas as partes, a lhe pedirem socorro, ora de ordem moral, ora para debelar sofrimentos físicos. E o homem de Sacramento, nascido no ano da proclamação da República e contrerrâneo de Euripedes Barsaualfo, a nenhum deixa de atender e jamais recebeu compensa-

ção pelo seu trabalho afetuoso e sensível.

Devotado à sua cidade, tanto quanto à família, Jerônimo Gomide se multiplica, e onde quer que seja reclamada a sua presença simpática e veneranda, ele aí comparece custodiado pelo espírito de serviço, gerando um clima de paz e otimismo consolador, graças ao seu idealismo evangélico.

Palmelo é uma cidade que se distingue pela ausência de preconceitos religiosos e sociais, acolhendo a multidão de enfermos vinda ao encontro do octogenário humilde e bom e que deixam a terra mofa curados ou pré-anosados dos males que lhes afligiam, graças aos dons redentores que Deus confiou ao homem incansável e predestinado sonhador.

A pequenina cidade, situada em pleno planalto brasileiro, não pertence mais a um mundo estranho. Desde que o pioneirismo de Jerônimo Gomide levou-o a transformar sua fazenda numa vila, hoje uma cidade cheia de vitalidade e retemperada pelos condimentos da esperança, Palmelo cresceu sob as chuvas do trabalho direcional da redenção. Escolas primárias, grupo escolar, ginásio, sanatório, abrigo para inválidos e desamparados e outras obras assistenciais, constituem o saldo do perseverante trabalho impregnado de amor ao próximo e da convicção do velho bandeirante mineiro que, silenciosamente, sublimou seu ideal.

Palmelo é uma cidadezinha interessante e humilde, de gente boa e hospitaleira, dando-nos a impressão de que se trata de uma só família, tal o vínculo de amizade existente entre todos que se inspiram na tradição do tratamento dispensado por Jerônimo Gomide e seus familiares.

Jerônimo é casado com d. Francisca Borges Gomide, com quem vive feliz em meio às suas emoções e de sua venerável velhice, atingindo os 82 anos de idade. É um homem ativo, severo em suas atitudes de pioneiro, mostra a todos a vantagem da prática do bem, sendo um personagem singular na vida da sua comunidade.

Um de seus filhos, o sr. A. Luisio Atesio Gomide, já ocupou, também, a Prefeitura, onde muito trabalhou, dando novo impulso

de progresso à cidade, e, tal como seu pai, honrou o mandato popular com probidade e extremo zelo.

Eis como, numa rápida visão de detalhes, contemplei Palmelo, viveiro quente e doce, suave e sereno, abençoado pela paternal bondade de Deus e pelo devotamento de Jerônimo Gomide, o destacado fundador, homem que nunca se perdeu nos labirintos do mundo e que em seu sagrado ministério da caridade há 34 anos vem enxugando evangélicamente lágrimas, pensando feridas, amenizando trespastadas de almas e reacendendo esperanças nos corações aflitos e com palavras esclarecedoras transformando em flores as pedras do caminho!

OLÍVIO NOVAES

Não! Não jogue fora seus talões de luz!

Remeta-os como donativo à Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» e eles poderão se transformar em valiosa assistência ao enfermo mental pobre. De qualquer Estado da União, envie seus talões à Caixa Postal, 65 - Franca (cod. 14400) - SP -

Observação: De 1971 somente são válidos os talões de firmas registradas. De casas particulares não valem.

Gôtas de Luz e de Verdades

João Correa Veiga

"Ninguém põe remendo de pano cru em vestido velho; do contrário, o remendo novo aranca parte do vestido velho, e fica pior o rasgão."

Ninguém deita vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho rompe os odres, e perdem-se tanto o vinho como os odres. O vinho novo deita-se em odres novos (Marcos 2: 21, 22).

"O remendo de pano cru e o vinho novo simbolizam o evangelho: o vestido velho e os odres velhos significam as fórmulas antigas de piedade. O espírito largo e generoso da nova aliança não se coaduna com a estreiteira de determinadas instituições, exige formas novas de piedade e de culto" (comentários de R.).

"Os que vivem segundo a carne apeteçam o que é carnal; os que vivem segundo o espírito apeteçam o que é espiritual. O que a carne apetece é morte. O que o espírito apetece é vida e paz" (Romanos 8: 5, 6).

Sem comentários... Assim será espiritual o vosso culto. Não vos conformeis com este mundo, mas reformai-vos pela renovação do vosso espírito, a fim de conhecerdes qual seja a vontade de Deus, o que seja bom, agradável e perfeito" (Romanos 12: 2).

Nada mais claro e irretorquível... Quem ama o próximo cumpre a lei. A caridade não pratica o mal contra o próximo. De modo que pela caridade se cumpre cabalmente a lei! "Despo-

jemo-nos, pois, das obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz" (Romanos 13: 9, 10, 12).

"Todos seremos transformados, de claridade em claridade. É o que provém do espírito do Senhor" (2 - Coríntios 3: 18).

"O interior se renova de dia para dia; o visível dura pouco, o invisível é eterno" (2 - Coríntios, 4: 18). "Por esta razão nos esforçamos por agradar a Deus, quer estejamos no habitáculo corpóreo, quer fora dele."

"Quem vive em Cristo é criatura nova; passou o que era velho" (2, Coríntios 5: 9, 17).

"Se recebemos a vida pelo espírito, andemos também segundo o espírito... corrigi-o espírito de mansidão, vós

que sois homens espirituais." (Gálatas 5: 25; 6: 1).

"Não dêem ouvidos a fábulas e preceitos de gente avessa à verdade. Para os puros tudo é puro; mas para o impuro e descrente nada é puro. O divino Salvador nos trouxe a salvação, pelo banho da regeneração e pela Renovação no Espírito Santo." (Títol: 14, 15; 3: 4, 5).

"Considera a Jesus como Embaixador e Sumo Sacerdote da nossa religião. O Arquitecto do Universo, porém, é Deus." (Hebreus 3: 1, 4).

Como o grande Paulo de Tarso continua cada vez mais atual, cada vez mais apóstolo e bandeirante do Cristianismo universal e espiritual de Cristo!

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

TERRA ROXA - Carlos Botari: 5,00; ITUVERAVA - Joaquim Henrique Ribeiro: 20,00; ITIRAPUA - D^a Angelina Marini: 2 dzs. ovos e 5 ks. arroz beneficiado; PIRACICABA - José Ozório Navarro: 30,00 em rósicas; BATATAIS - João Flausino da Silva: 189 ks. feijão, 166 ks. de arroz em casca, 1 saco milho pipoca; PEDREGULHO - João Januário Silva: 1 saco arroz beneficiado, 5 pacotes de macarrão, 2 ks. doce de leite; SÃO JOSÉ DA BELA VISTA - Prefeito Municipal: 45 caixas de batatas; FRANCA - Paulo Caleiro: 57,00; Cis. Paul. Fôrça e Luz (agôst. J.): 55,00; Antônio da Motta: 60,00; Eduardo Contrin: 1 saco batatas; Abedenago Ferreira O. F^o: 1 saco de arroz em casca; D^a Rosa de Paula: 20,00 em pães; Cristiniano Borges Taveira: 15 latas óleo de 1 kg.; DER: 8 metros de lenha; Um amigo: 5 ks. fumo em corda; idem: 20,00 em pães; Nelson Salomão: 20 ks. arroz beneficiado; José Rosa de Souza: 12,00; D^a Mônica Borges Cruz: 4,20 em pães; Patrício Olier: 2 cxs. abóbora, 2 cxs. repolho e 2 cxs. ervilhas; JUNDIAÍ - João Felisberto, José Flores e Alberto Peterson: 1,00 cada um.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 14 de setembro de 1971

José Russo - Provedor

Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira
Órgão de Propriedade da
Casa de Saúde «Allan Kardec»

R. José M. Garcia, 675 - Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca - S.P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 4,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 4,00 para uma assinatura anual

Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____

Nossa luta

Sempre somos levados a admitir a nossa incapacidade para assimilar a reforma íntima que nos mostra a Doutrina Espírita, reforma essa que nos conduzirá, inevitavelmente, a mais digna condição na Espiritualidade.

É comum em nós a assertiva descabida de que somos ainda um poço de imperfeições e que nossos vícios proíbem que desabroche o mínimo de virtude que cada um traz em seu arquivo espiritual, fruto de múltiplos de experiência. E a razão nos faz convir que, se compreendemos os erros que praticamos, é por que nossa inteligência já está suficientemente bem aprimorada para compreender, também, o acerto que podemos e devemos obter.

Realmente ainda temos que enfrentar vários combates, para sermos conduzidos a uma condição espiritual mais próxima da vontade de nosso Pai Celestial.

No entanto, resta ser observado que por mais delituoso que seja nosso presente, ainda temos, dentro de nós, e como alicerces para o nosso aprimoramento, a dádiva misericordiosa de Deus, bem como o amparo de Espíritos bons e amigos que nos auxiliam a vencer e eliminar nossas paixões pecaminosas, desde que, para tanto, tenhamos o mínimo de boa vontade e firmeza no

trabalho e assimilação do Evangelho de Jesus.

Partindo desse princípio, devemos, em honesta e imparcial auto-crítica, procurar eliminar um a um os vícios que carregamos.

Se não os eliminarmos totalmente, resta-nos o conforto de que perante nosso juiz íntimo - a consciência -, a luta foi iniciada dentro de nós e que aceitamos corajosamente a pré-dica de Jesus, de que nos trouxe, não a paz, mas a espada para a luta de nossa renovação.

O desânimo não constrói nada, e muito menos a acomodação da vida. Na realidade, convenhamos, vida é dor; vida é luta.

E se a luta acovardasse a minúscula formiga, ela não iniciaria - como necessidade absoluta de viver -, com a tirada de um grão de areia, a cavar o imenso túnel de sua moradia.

Mas ela inicia, e na luta enorme para o seu tamanho, constrói formigueiros quilométricos como prova de esforço para ganhar a segurança necessária para continuar vivendo.

Façamos nós também como formiga, e vamos vencendo nos-

sas paixões negativas uma a uma, e, muito mais cedo do que pensamos, seremos recompensados com a necessária segurança para os nossos espíritos.

Em toda luta digna e honesta, Deus está conosco.

Este é um fato que jamais podemos olvidar, porque só assim estaremos em condições de compreender que as portas da felicidade permanecem abertas sempre, nunca tendo sido cerradas a ninguém.

Visita

Tivemos a satisfação da visita do confrade Jorge Simões, ligado à Diretoria da União Espírita Paranaense, e que nos ofereceu vários números do jornal "A Revelação", órgão daquela entidade. É um jornal bem confeccionado, com fartas publicações noticiosas e doutrinárias, relacionadas principalmente com o movimento dos Centros filiados à União, e onde se conclui do grande trabalho espírita desenvolvido no Paraná. "A Revelação" tem como diretores, Jonas Barbosa e Raimundo Martins, e redatores, Otávio Beltrão e Salomão Benchaya. Sua Redação está à Av. Osvaldo Cruz, 45 - Caixa Postal, 1166 - Belém - Paraná.

(Do Correspondente em S. José dos Campos)

Espíritas, meditemos

Um templo espírita, na essência, um educandário, em que as leis do ser, do destino, da evolução e do Universo são examinadas claramente, fazendo luz e articulando orientação, mas, por isso, não deve converter-se num instituto de mera preocupação acadêmica.

Manterá o simpósio dos seareiros experientes, sempre que necessário, mas não o situará por cima da obra de evangelização popular.

Alentará a tribuna em que o verbo primoroso hoporificar-lhe-á os princípios, diante de assembléias cultas e atentas, contudo, não se esquecerá do entendimento fraternal, de coração, em que os companheiros mais sábios se disponham, pacientemente, a responder as perguntas e a sossegar as inquietações dos menos instruídos.

Fornecerá informações preciosas aos pesquisadores da verdade, na esfera dos conhecimentos superiores que veicula, no entanto, trabalhará com maior devotamento em favor dos caídos em provação e necessidade que lhe batem à porta, esmagados de sofrimento.

Prestigiará a ciência do mundo que suprime as enfermidades e valorizará o benefício da prece e do magnetismo curativo, no socorro aos doentes.

Divulgará o conceito filosófico e a frase consoladora. Propiciará o ensino, multiplicando o pão.

Um templo espírita, revivendo o Cristianismo, é um lar de solidariedade humana, em que os irmãos mais fortes são apóios aos mais fracos e em que os mais felizes são traidores ao amparo dos que gemem sob o infortúnio.

Nesse sentido, é lícito recordar os apelos endereçados pelo Mundo Espiritual aos espíritas, através da Codificação Kardequiana, no item 4, do capítulo XX, de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", que nos apontam rumo certo:

"Ide, pois, e levai a palavra divina aos grandes que a desprezarão; aos eruditos que exigirão provas; aos pequenos e simples que a aceitarão, porque principalmente entre os mártires do trabalho na provação terrena, encontrareis fervor e fé. Ide! Esses receberão, com hinos de gratidão e louvores a Deus, a santa consolação que lhes levareis, e baixarão a fronte, rendendo-lhe graças pelas aflições que a Terra lhes destina".

Espíritas, reflitamos! Estudemos, sentindo, compreendendo, construindo e ajudando sempre.

Auxiliemos o próximo, sustentando, ainda, todos aqueles que procuram auxiliar.

Jesus chamou a equipe dos apóstolos que lhe asseguraram cobertura à obra redentora, não para incensar-se e nem para encerrá-los em torre de marfim, mas para erguê-los à condição de amigos fiéis, capazes de abençoar, confortar, instruir e servir ao povo que, em todas as latitudes da Terra, lhe constitui a amorosa família do coração.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Mocidade

A Mocidade Espírita de Pederneras

Meus jovens amigos. Muita paz e bênçãos para todos nós.

Eu também, como é natural, estou participando desta festa de amor fraterno que merecidamente dedicam ao meu espírito ainda aluno nas primeiras letras espírituais.

A tarefa da mocidade espírita, meus jovens amigos, é semeadura de frutos porvindouros, onde as sementes do Bem florescerão nos corações dedicados. Jesus é o guia certo. Com ele é necessário renascermos às luzes do afeto e da dedicação, e a ele imploir forças para o meu débil coração e para que continue trabalhando convosco nesse Divino Trabalho.

O tempo é doador de valiosas experiências para jovens e velhos. No tempo materializamos os nossos ideais de sadio cristianismo, com a meta da fraternidade real. E é o tempo também que agora liga a juventude à velhice, objetivando a formação de um futuro maior para a humanidade que ressurgirá, insuflada de valores mais sadios e fraternais. Nada sou ainda em face de

nossos luminares, daqueles que nos orientam das fontes mais altas, e é a eles que devemos seguir na caminhada para o Mestre. Mas sinto-me deveras satisfeito com a fundação de mais uma Mocidade Espírita, e por ter o meu obscuro nome como bandeira de trabalho. Dentro dos meus poucos recursos de toda ordem, tudo fiz em prol da concretização desse ideal juvenil, em que vejo dominar sentimentos de mais puro trabalho evangélico.

A Mocidade é alvorada da humanidade do século futuro, sendo a fiel realizadora da compreensão e da espiritualidade entre os homens. Espera-se dela grandes realizações.

Aos corações jovens, pois, os meus mais ardentes votos a Jesus para que abençoe de paz e felicidade sua senda valorosa.

Francisco Martins Boss

Livraria "A NOVA ERA"
Livros Espíritas em geral
Cx. Postal, 65 - FRANCA (SP)
Atende-se pelo Reembolso Postal

Evangelho Segundo o Espiritismo
EDIÇÃO DA F. E. U.
Cr\$ 8,00
PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL
Franca - Caixa Postal n.º 65

JESUS

Por dentre a multidão de Amor sedenta,
Jesus sorrindo a todos meigo avança
Pelo florido monte onde se senta
A explicar cada bem-aventurança ...

E enquanto a Natureza sorri, mansa,
No delicado zéfito que venta,
Nas flôres com perfumes em pujança,
Jesus pregando, acalma e cura e orienta ...

A seus pés, os velhinhos, as crianças,
Os enfermos de toda a Palestina
Vão recebendo a divinal doutrina

Feita de Luz, de Fé e de esperanças,
Resumida naquela sábia Lei:
Assi-vos tanto quanto vos amei ...

Celso Martini

(Do livro "Suspiros de um Coração")

Oração da manhã

Senhor! nós Vos agradecemos a noite de paz que tivemos.

Ajudai-nos, Divino Mestre, a manter em nossos corações a chama viva do Vosso Amor.

Que possamos, Senhor, sempre em Vosso Nome, auxiliar a todos aqueles que nos procuram.

Que, dos nossos lábios, saiam, sempre, palavras de incentivo, compreensão e fé; de nossa mente, pensamentos puros e retos e, de nossos corações, Amado Jesus, vibrações constantes de paz, carinho e amor.

Permiti, Mestre, que vossos abnegados mensageiros retirem os irmãos vossos menos esclarecidos que, porventura, possam estar alojados em nossas células perispirituais e encaminhai-os a locais de esclarecimento, luz e paz, para que possam, amanhã, serem os nossos colaboradores da divina tarefa de auxiliar o próximo.

Que a paciência, a humildade e a tolerância sejam o nosso lume, para o dia que ora se inicia.

Obrigada, Jesus, e Graças a Deus.

Rosa Castellões dos Santos

Um Jornal espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Quadrinha de parede

Homem ... Tantas maravilhas

deslumbram os olhos teus ...

Ergue a tua alma ... São filhas

de uma luz eterna - Deus ...

Leônicio Correia

LEIA E ASSINE
« A NOVA ERA »

Campanha "Evangelho no Lar"

A Livraria "A Nova Era", visando colocar "O Evangelho Segundo o Espiritismo" em todos os lares, oferece esta obra máxima da Doutrina pelos preços abaixo:

Capa plastificada, colorida, formato 15 cms. por 22 cms: de 15,00 por 5,00

Encadernado a percaline, gravação a ouro, de 20,00 por 8,00
Sugerimos aos presidentes de centros para que relacionem os frequentadores que ainda não possuem o Evangelho e façam um pedido urgente para:

Livraria "A Nova Era" - Caixa Postal - 65 - Franca (SP)
pelo Serviço de Reembolso Postal



O Jornal da Família Espírita Brasileira

— FRANCA (Est. São Paulo), 15 de outubro de 1971 —

«Judas Iscariotes, o Santo»

Suscitou-me lágrimas de emoção, a par de profundas reflexões, o artigo do operoso e veterano jornalista José Russo, sob a epígrafe - Fundação Espírita "Judas Iscariotes", 1946/1971, um quarto de século, e inserido no exemplar n.º 1.344 de "A Nova Era".

A Doutrina Consoladora, que é Amor e Perdão, ressalta-se, integradamente, nessa iniciativa invulgar, mas muito lógica, de se colocar sob a tutela espiritual de Judas Iscariotes a confraria de um Centro Espírita francoano.

As revelações sistemáticas e universais do Espírito de Verdade, prometido por Jesus, referendam aquele princípio básico da ciência, filosofia e religião espírita: "Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a lei".

Seria sumamente contraditório se o Meigo Orador da Galiléia, ao repetir o apêlo da caridade "amai-vos uns aos outros", confinasse o significado desse divino sentimento à transitoriedade da vida terrena.

O amor que o Cristo enaltece é eterno, imperecível, não poderia ser seccionado pelas penas de um inferno regenerador. Seria inclusive ofensivo supor que Deus separasse, cruel e definitivamente, pais e filhos, marido e mulher, amigos, aprisionando-os em compartimentos estanques e submetendo-os a castigo irretirável, pelos pecados porventura cometidos.

A lei das harmonias colocamos sob a opção contínua dos dois caminhos: mas, e aqui caberia longa dissertação, jamais nos priva das oportunidades de reificação das escolhas eventuais do livre arbítrio.

Judas Iscariotes teve a oportu-

nidade: resgatou com lágrimas e penosas jornadas de expiação o erro cometido na imaturidade que o cegara. E deve estar, agora, na Espiritualidade superior a difundir luz e sabedoria, Amor e proteção, constituindo-se em diligente missionário, nas searas abençoadas por Jesus.

E isto me oferece conforto e serenidade para eu superar minhas próprias imperfeições, nas múltiplas diligências que a vida nos impõe.

Eu também fui o Judas imaturo e ignorante que crucificou o Humilde Pastor dos humildes. Quantas vezes, ai quantas eu ofendi ao Senhor, rasguei suas vestes, maculei seu corpo, com os desatinos da sexualidade, com o orgulho que me dominava e o insaciável egoísmo que me conduziu!

Como Judas, menti e atraí o pai para ganhar os trinta dinheiros da ambição, que a minha vaidade justificava e aplaudia.

Permita o Pai de misericórdia que, como o apóstolo fracassado, e agora redimido pelos próprios esforços, eu consiga a plena quitação, no rol imenso das minhas dívidas. E que eu, como Judas Iscariotes, mereça um dia o amor e a confiança dos irmãos que escandalizei.

A iniciativa de José Russo, corroborada pelos espíritas militantes da Franca, e nascida sob os auspícios de Judas Iscariotes, é não só um consolo, como também, e principalmente, um incentivo, nas minhas lutas benéficas pela redenção espiritual.

Parabéns, José Russo! Parabéns, irmãos francoanos, diretores, auxiliares e beneficiários da Fundação Espírita "Judas Iscariotes"! Avante!

Antônio de Pádua Reis

Centro Espírita «Luz e Progresso»

Convocação de Assembléa Geral

Ficam convidados todos os irmãos do quadro desta agremiação para uma assembléa geral ordinária, que terá lugar em sua sede social, no próximo dia 24 do mês em curso, às 20 horas, para tratar do seguinte:

1. Eleição e posse da nova diretoria;
2. Prestação de contas do último exercício da atual diretoria;
3. Qualquer outro assunto de interesse social.

A assembléa deverá reunir-se e deliberar com o número legal de sócios. Caso, porém, não haja "quorum" até uma hora depois da instalação, será a mesma realizada com qualquer número de sócios, além do Presidente.

Franca, 11 de outubro de 1971.

Josefina Garcia Lopes - Presidente

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Precisa de seu auxílio

Rua José Marques Garcia, 395 - Cx. Postal, 65

Telefone 3318 - FRANCA

Gerente - Vicente Richinho

Noticiário

DIVALDO NA ÁFRICA - Após brilhante excursão de propaganda do Espiritismo, já retornou da Angola e Guiné Portuguesa o expressivo tribuna espírita Divaldo Pereira Franco, da Bahia. O jornal "A Província de Angola", de Luanda, de 28/8/71 destaca as confraternidades do conceituado companheiro, levadas a efeito em diversas cidades dessa Província. O programa levado a efeito por um grupo de espíritas radicados em Luanda foi acontecimento que despertou interesse geral nessa Capital.

A conferência, realizada no ginásio do Clube Atlético de Lobito, contou com a presença de milhares de pessoas que aplaudiram o orador de pé. Temos em mãos a edição "A Província de Angola", que nos traz a crônica do companheiro e colega Augusto de Carvalho, que, na oportunidade, teceu comentários sobre as atividades espíritas do Brasil.

SEMANA ESPÍRITA EM SANTO ANDRÉ - Sob patrocínio da União Municipal Espírita, dessa localidade, realizou-se de 3 a 10 de outubro a Vigésima Semana Espírita, que contou com a colaboração de oradores de muita expressão, tais como Eurípedes de Castro, Hélio Rossi, Altivo Ferreira, Lea Pereira L. Almeida, Miguel Jesus, Teresinha Jesus, Ary Lex e outros. Encerrou essa semana o tribuna espírita Divaldo Pereira Franco.

SEGUNDA SEMANA ESPÍRITA DE SÃO GONÇALO - RJ. A União Municipal Espírita local organizou um roteiro bem definido para essa sua segunda oportunidade de encontro e propagação dos postulados espíritas. Teve início a 10, com final previsto para o dia 17 deste mês de outubro e são responsáveis pelas pregações neste conclave os seguintes companheiros: Antônio Pádua Melo, Lauro Sales, Erotides Castro Grande, Agádyr Teixeira Torres, Ricardo A. Azevedo Viana, Atlas de Castro, Floriano Moinho Peres e Geraldo de Aquino.

PUBLICAÇÕES: "NOSSAS TESTEMUNHAS" - Roque Jacinto - Jundiaí - Edição Livresp. Temos em mãos um livro sob a responsabilidade do escritor e jornalista Roque Jacinto, dedicado obreiro da Doutrina Espírita em Terras de Piratininga. "Nossas Testemunhas", com suas 163 páginas, em formato de livro de bolso, é obra de realismo por lições perduráveis. Nesse volume depara-se o leitor com muitas lições evangélicas que, pelos seus esclarecimentos, se nos apresentam como escola de amor.

EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO - A LAKE, em outro esforço digno de nossa solidariedade e louvor, acaba de lançar a edição de mais essa obra do Pentateuco Espírita. A tradução desse trabalho deve-se a dois meticulosos estudiosos da Doutrina Espírita no Brasil e levaram a efeito mais uma colaboração por idealismo sadio. São eles dr. Carlos Imbassahy e Torriero Guimarães.

O INSTITUTO ESPÍRITA "LAR DE JESUS" - sob presidência do companheiro Sulli Ferreira Leite, instalado no Bairro Caçoara - Distrito de Jarinu

- SP., é uma organização que representa bem o trabalho de assistência social.

Além de escola de Curso Primário em dois turnos para cerca de 120 alunos, a entidade mantém assistência social muito desenvolvida, assim como ambulatório médico e dentário e sôpa diária aos necessitados desse Bairro.

Suas reuniões doutrinárias são levadas a efeito no Centro Espírita "Lar de Jesus", numa construção sóbria e muito confortável dentro da área dessa organização exemplar.

CONCENTRAÇÃO DE MOÇIDADES ESPÍRITAS E CENTROS ESPÍRITAS - Realizar-se-á a 17 deste mês de outubro, na cidade de Varginha - MG, a segunda prévia da VI COMESUNG, tendo como sede para o encontro dos companheiros interessados nesse movimento a Moçidade Espírita "André Luiz", dessa cidade. A prévia preparatória desse encontro, realizada em julho último, em Machado, deu ensanches para que os representantes das cidades de Muzambinho, Guaxupé, Alfenas, Lavras, Passos, Poços de Caldas, Varginha e outros lugares sentissem a necessidade da unificação dos espíritas também nesse encontro de confraternização.

Um dos baluartes desse movimento tem sido o co-idealista José Argemiro Silveira - atualmente em Machado - MG.

SEMANA DO MOÇO ESPÍRITA - A Moçidade Espírita "Bezerra de Menezes" e a União Espírita Paraibana, de João Pessoa - Pb., levou a efeito a sua "VII Semana do Moço Espírita Paraibano". Nessa oportunidade os moços espíritas desse

glorioso Estado Nordeste prestaram carinhosa homenagem à memória de Leopoldo Machado. A realização desse conclave se deu de 19 a 26 de setembro último e dela participaram inúmeros oradores e expositores espíritas, destacando-se: Clecídes Pinzola, M. José Noronha Teixeira J. Teixeira, Severino Ramos, dr. Joaquim Silveira, Antônio Brito, J. Diógenes Noronha, Berenice Portili e outros.

U. M. E. DE ASSIS - Em reunião realizada na tarde do dia 19 de setembro p. passado, no salão nobre do Instituto de Difusão Espírita, foi eleita a nova diretoria da União Municipal Espírita de Assis, que ficou assim constituída: Presidente: Sebastião Ribeiro de Almeida; Vice Presidente: Maria Cândida Godoy; 1º Secretário: Teresinha Joana da Motta; 1º Tesoureiro: José Antônio das Dóres; 2º Tesoureiro: Mitsugui Kobori; Conselho: Sérgio Lourenço, Sebastião Ribeiro de Almeida, Artides Cirino Ferreira e Matia Machado. Da presente reunião ficou decidida a 2ª quinzena do mês de fevereiro de 1972 para os programas da 2ª Semana Espírita e 1ª Feira do livro Espírita.

SOCIEDADE BENEFICENTE DE ASSIS - No caso do 22º aniversário de fundação, a Sociedade Beneficente de Assis, mantenedora do Albergue Noturno "Orozimbo Leão de Carvalho" e do Centro de Teagem de Migrantes "Estêvão Machado", fará realizar no próximo dia 30 de outubro, às 20 horas, no salão do Centro Espírita "Casa do Caminho", uma conferência a cargo do sr. Manoel de Paula Sad, DD. Superintendente do Hospital Espírita de Marília.

Campanha do Evangelho no Lar

A LAKE - LIVRARIA ALLAN KARDEC Editora Ltda., empreende vigorosa campanha para enaltecer a prática do "EVANGELHO NO LAR", em todos os lares espíritas.

Para tal, lançou o livro "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO", em tradução de Torriero Guimarães e Carlos Imbassahy, em papel offset de 1ª, capa plastificada, formato 14 x 21 cts., brochura, ao preço de custo de C\$ 3,30 (três cruzeiros e trinta centavos), o exemplar, para pedidos acima de 30 (trinta) unidades, pelo reembolso postal.

Os pedidos serão atendidos na sede da editora, à Rua Bom Pastor, 1.155 - Cx. Postal n.º 15.190, São Paulo.

Vida em outros planetas?

"Afinal, existem no Cosmo 100.000.000.000.000.000 de planetas. Por que só a Terra abrigaria a vida?" - diz o prof. Jules Duchesne, da Universidade de Liège. Mas nesta "época dos fatos", a simples dedução racional parece que não vale lá grande coisa. Poristo é que a aquela fileira de zeros, que pretende dizer tanta coisa, torna-se infima face a um simples "fato" comprovado pela Ciência.

É o "Diário de São Paulo" de 10/10/71 quem nos informa: "(...) a 1 de dezembro de 1970, o mundo foi surpreendido pela notícia de que um meteorito, caído na Austrália um ano antes, continha aminoácidos, isto é, as formações que constroem a vida. Foi o primeiro fato comprovatório da existência de vida em outras partes do Universo.

O próprio relatório da NASA, a respeito, realça o fato, porquanto essa primeira verificação positiva de vida fora da Terra foi feita pelos cientistas desse organismo no Centro de Pesquisas de Mountain View, na Califórnia.

Pensando bem, Jesus Cristo não está tão "superado" como muita gente pensa, pois já afirmava, há 2000 anos, que "na Terra do Pai há muitas moradas"...

Representantes para este Jornal

Este Jornal aceita representantes locais, para receber bônus e colocação de assinaturas. Paga-se compensadora comissada.

Escreva-nos para a C. P., 65 FRANCA - S. PAULO